

120

PERDAS POR EROSÃO EM UM SOLO PODZÓLICO VERMELHO ESCURO NO ANO AGRÍCOLA 1998/99 SOB DIFERENTES MÉTODOS DE PREPARO E SISTEMAS DE CULTIVO. Ricardo L. da S. Herzog, Rodrigo de M. Falleiro, Juliana Mazurana, Elemar A. Cassol (orientador) (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

A quantificação das perdas de solo provocadas pela erosão hídrica, é de grande importância na realização de programas de controle da erosão para a conservação dos solos. Um experimento de campo de longa duração está em andamento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em um solo Podzólico Vermelho Escuro, com 12 % de declividade, em parcelas de 22,0 x 3,5 m, com os seguintes tratamentos: Solo descoberto em preparo convencional; Sucessão trigo-soja em preparo convencional, Preparo reduzido e em plantio direto; Sucessão trigo-milho em preparo convencional e em plantio direto; pastagem de pensacola + trevo vesiculoso; e, pastagem nativa. Após cada chuva erosiva o material erodido é quantificado sendo determinadas as perdas de solo e água. No ano agrícola 1998/99 a chuva total foi de 1408 mm e ocorreram as seguintes perdas de solo e de água, respectivamente: 274,7 t/ha e 17,2% em solo descoberto; 0,78 t/ha e 5,7% em trigo-soja convencional; 0,17 t/ha e 1,5% em trigo-soja em preparo reduzido; 0,62 t/ha e 3,0% em trigo-soja em plantio direto; 5,14 t/ha e 8,9% em trigo-milho em preparo convencional; 0,17 t/ha e 1,5% em trigo-milho em plantio direto; 0,33 t/ha e 3,2% em pastagem de pensacola + trevo vesiculoso; e, 0,04 t/ha e 0,4% em pastagem nativa. No período do verão as chuvas foram de pouca intensidade, refletindo-se em baixas perdas de solo e água por erosão. O uso do solo com pastagens permanentes e a utilização de preparos conservacionistas (reduzido e plantio direto) para culturas anuais reduziu consideravelmente as perdas de solo e água por erosão hídrica (PRONEX-SOLOS, FAPERGS, UFRGS, FEPAGRO, CNPq-PIBIC/UFRGS).